



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

CARBOMEROS 940

DATA DA REVISÃO: 10/10/2019

1. - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Carbomero 940

Código interno de identificação do produto:

Nome da empresa: USIQUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço: Rua da Lagoa, 431 – Cumbica – Guarulhos – SP.

Telefone da empresa: (11) 3821-7000 (tronco chave) – (11) 2481-3355.

Telefones para emergências: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.
DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
193 – Bombeiros.

Principais usos recomendados para a substância: uso industrial.

2. - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância:

Não classificado conforme sistema GHS.

Efeitos adversos à saúde humana:

Inalação: A inalação de altas concentrações de poeira causa tosse e produção de mucosas. Doenças respiratórias pré-existentes e problemas de pele podem ser agravados por inalação prolongada ou repetida de poeiras transportadas pelo ar.

Contato com os olhos: Pode causar dor.

Contato com a pele: Dermatite de contato pode ocorrer em indivíduos em extrema condição prolongada e repetida de contato.

Efeitos ambientais: Não apresenta outros perigos.

Perigos específicos: Não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem GHS, incluindo as frases de precaução:

ELEMENTOS DO RÓTULO	DADOS
Identificação do produto e telefone de emergência do fornecedor.	Nome comercial: Carbomeros 940 Telefone de emergência: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental. DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
Pictograma de perigo.	Não classificado
Palavra de advertência.	Não classificado
Frase de perigo.	Não classificado
Frases de precaução.	Não classificado

3. - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma: substância.

Substâncias: Ácido Poliacrílico.

Nome químico comum ou genérico: Ácido Poliacrílico.

Sinônimos: Polímero Acrílico, Carbômero.

Nº do registro no CAS (Chemical Abstract Service): 9003-01-4.

INCI Name: Carbomer.

Concentração: 98-100%.

4. - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Contato com a pele: Remova a roupa contaminada pelo produto. Lave as áreas de contato com água em abundância. Se



a irritação persistir, procure um médico.

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.

Ingestão: Se uma grande quantidade desta substância for ingerida, encaminhar imediatamente a um médico.

Quais ações devem ser evitadas: Não induzir vômito. Se os vômitos ocorrerem espontaneamente, a vítima deverá ser deitada de lado para prevenir a aspiração pulmonar. Nunca administrar líquidos a acidentados inconscientes.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5. - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Água em spray ou em névoa, agente químico seco tipo (ABC), o CO₂, espuma, químico seco, espuma.

Meios de extinção não apropriados: No caso de incêndio de grandes proporções o uso de CO₂ poderá ser ineficiente devido à falta de capacidade de resfriamento, o que poderá acarretar em re-ignição. No combate, evitar a dispersão da queima de material e evitar a criação de poeira perigosa. Evite qualquer método que irá criar nuvens de poeira.

Perigos específicos: O sólido não libera facilmente vapores inflamáveis. O material pode formar uma mistura explosiva de ar e poeira orgânica. Este produto tem um alto volume de resistência e uma propensão para criar eletricidade estática que pode ser apurado como aspark. O aspark pode ser uma fonte de ignição para vapor de solvente/mistura no ar. Se este produto for adicionado a um solvente, assegurar-se de uma prática adequada de manipulação como a disposição para tornar inertes vapores inflamáveis, tal como as medidas citadas acima. Como acontece com todas as poeiras orgânicas, finas partículas ficam suspensas no ar em críticas proporções e na presença de uma fonte de ignição podem inflamar e/ou explodir. A poeira pode ser sensível a ignição por descarga eletrostática, arcs elétricos, faíscas, tochas de solda, cigarros, chama aberta, ou outras importantes fontes de calor. Como precaução, implementar medidas de segurança padrão para o manuseio de pós orgânicos.

Proteção dos bombeiros: Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. Para evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado. Refrescar os contêineres fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Suprimir (abater) com jatos de água(neblina) os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não respirar vapores nem aerossóis. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência. Se necessário, consultar um especialista.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de segurança com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas. Produto derramado que fique molhado ou derrame de soluções aquosas cria uma condição perigosa devido à sua natureza escorregadia. Evitar formação de poeira.

Remoção de fontes de ignição: Manter longe de fontes de calor e ignição. A ureia apresenta risco de decomposição quando exposta ao calor ou chama.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Veja Seção 8, Campo: "Equipamento de Proteção Individual Apropriado".

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos de água. Colete o produto derramado, coloque o material em recipientes apropriados para destinação final adequada.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Em contato com a água cria uma camada muito escorregadia. Se isto ocorrer, a camada pode ser eliminada limpando-se com solução detergente.

Disposição: Os dejetos devem ser descartados em conformidade com Legislação Ambiental vigente. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. Deve-se gerar um FDSR do resíduo gerado.



Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há diferenciação.

7. - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: Usar apenas em áreas providas de adequada ventilação de exaustão. Dotar o local de manuseio do produto com conjunto de chuveiro de emergência e lava olhos. O manuseio só deve ser feito com os EPIs indicados e sob condições de segurança.

Prevenção da exposição do trabalhador: Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores.

Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto. Manipular o produto em local bem ventilado. Forma com água uma camada escorregadia.

Armazenamento:

Adequadas: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta. Evitar condições úmidas, molhadas e levemente molhadas, extremos de temperatura e fontes de ignição.

A evitar: Evitar calor extremo.

Medidas de higiene:

Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento, pois há risco de contaminação do alimento. Roupas contaminadas devem ser lavadas e higienizadas antes do uso. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.

Inapropriadas: Contato direto com o produto e/ou seus resíduos.

Medidas técnicas:

Condições adequadas: Manter os recipientes fechados e em local bem ventilado. Mantenha os recipientes protegidos do calor e da luz solar direta. Evitar temperaturas extremas. Evitar umidade.

Materiais seguros para embalagens:

Recomendados: Material original.

8. - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

O limite de exposição (inalação) permissível de pó de poliacrilato, pela recomendação industrial, é de 0,05 mg/m³.

Indicadores biológicos: Não encontrado.

Outros limites e valores: N.A.

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: Utilizar máscaras de poeira.

Proteção das mãos: Utilizar luvas de material anti-estático e que protejam contra produtos químicos.

Proteção dos olhos: Usar óculos de segurança adequados. Não utilize lentes de contato.

Proteção da pele e do corpo: Utilizar macacão ou calças e mangas compridas e calçado fechado.

Medidas de higiene: As mãos e o rosto devem ser lavados antes dos intervalos e no final do turno. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

9. - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Sólido.

Forma: Pó.



Cor: Branco.

Odor: Ligeiramente acético.

pH: 2,5 – 3,0 (sol. 1% em água).

Ponto de fusão: Não disponível.

Ponto de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: Não aplicável.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade: Não disponível.

Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: Não disponível.

Solubilidade: Sensível em água, o material irá inchar.

Coefficiente de partição octanol/água: Não disponível.

Temperatura de auto-ignição: ~ 480 °C (~ 896 °F).

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: 60000 – 100000cps (0,5% em água)

Propriedades explosivas

Energia mínima de Ignição: > 50 mJ.

Índice de deflagração, KST (estimativa): 157 - 193 bar m/seg.

Volume de Resistência: 4,7 x 10+15 ohm-cm.

Temperatura de ignição da nuvem de poeira: ~ 480 °C (896 °F).

10. - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Estabilidade: Esse produto é estável a temperaturas e pressões moderadamente elevadas.

Possibilidade de reações perigosas: Esse produto não polimeriza.

Condições a serem evitadas: Evitar proximidade com fontes de ignição, calor e luz. Evitar carga estática.

Materiais ou substâncias incompatíveis: O calor pode ser gerado se o polímero entrar em contato com bases fortes, como amoníaco, hidróxido de sódio, hidróxido de potássio ou fortes aminas básicas.

Produtos perigosos da decomposição: Monóxido de carbono, dióxido de carbono, aldeídos, vapores que causam irritação e outros produtos da combustão incompleta.

11. - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade aguda: Oral: rato - DL50 > 10 000 mg/kg.

Pele: coelho - DL50 > 2 000 mg/Kg.

Corrosão/irritação da pele: Não é esperado que seja um irritante primário da pele.

Lesões oculares graves / irritação ocular: Não é esperado que cause irritação ocular.

Partículas sólidas (pós e poeiras) nos olhos podem causar dor e irritação mecânica.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não se espera que o produto cause irritação cutânea.

Não há dados disponíveis que indiquem o produto como sensibilizante respiratório.

Mutagenicidade em células germinativas: Não há informações disponíveis que indiquem que o produto acima de 0,1% seja mutagênico ou genotóxico.

Carcinogenicidade: Produto não listado como carcinogênico ou com suspeita de carcinogenicidade por OSHA.

Toxicidade a reprodução: Não há informações disponíveis que indiquem que o produto acima de 0,1% cause toxicidade reprodutiva.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Estudos em animais indicam que a inalação de partículas respiráveis de poliacrilato causam alterações Inflamatórias nos pulmões.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetitiva: Não teve efeitos significativos. Sem efeitos observados em exposições de 0,05 mg/m3. Entretanto, a inalação de poeiras deve ser evitada com o uso de proteção respiratória e não se recomenda a exposição acima de 0,05 mg/m3.

Perigo por aspiração: A inalação de pós pode causar tosse, produção de muco e falta de ar.

Outros: Doenças de pele pré-existentes podem ser agravadas pela exposição prolongada ou repetitiva.



Pessoas com sensibilidade do sistema respiratório (ex. asmáticos) podem ter reação aos vapores. Esse material absorve umidade facilmente e se torna espesso e gelatinoso quando em contato com mucosas dos olhos e nasais.

12. - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Peixes de água doce: agudo CL50: 100-1000 mg/L (baseado em literatura).

Invertebrados de água doce: agudo CE50: 100-1000 mg/L (baseado em literatura).

Persistência e degradabilidade:

Indicações para a eliminação: Dificilmente biodegradável (segundo critérios OECD).

Comportamento esperado/ Impacto ambiental

Mobilidade:

O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

Avaliação do transporte entre compartimentos ambientais:

É esperada a adsorção em fase sólida de solo.

Bioacumulação

Avaliação do potencial de bioacumulação:

O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

Indicações adicionais

Outras indicações ecotoxicológicas:

O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

13. - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

CARBOMEROS 940

DATA DA REVISÃO: 10/10/2019

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de Janeiro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

15. - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2014;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. - OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante desta ficha corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o usuário do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, segurança, higiene e proteção da saúde humana e ambiental.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na “Documentação” dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em:

<<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Outubro, 2019.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 7. rev. United Nations, 2017.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Outubro, 2019.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:

<<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Outubro, 2019.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
FISPQ

CARBOMEROS 940

DATA DA REVISÃO: 10/10/2019

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em:

<http://www.inchem.org/>. Acesso em: Outubro, 2019.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível

em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu>. Acesso em: Outubro, 2019.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em:

<http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Outubro, 2019.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em:

http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: Outubro, 2019.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11.

Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>. Acesso em: Outubro, 2019.